

CONSULTA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM HIV/AIDS: ESPAÇO DE ADESÃO E VÍNCULO

Sheina Francisco Moura¹
Ana Paula Munhen de Pontes²
Alba Cristina Andre da Silva³
Andre Luis Gomes de Oliveira⁴

A feminização da epidemia do HIV/Aids foi um fenômeno observado ao longo dos anos, sendo crescente o número de crianças que vivem com HIV por transmissão vertical¹. **Objetivo:** relatar a experiência de enfermeiros que atuam no atendimento a crianças expostas e/ou portadoras de DST/Aids. **Método:** relato de experiência acerca do atendimento de enfermagem prestado a crianças portadoras de HIV/Aids no ambulatório de um hospital infantil no município de Duque de Caxias/RJ. **Resultados:** O ambulatório pediátrico de DST/Aids atualmente é composto por uma equipe multidisciplinar. O primeiro atendimento é realizado pelo técnico de enfermagem, espaço este destinado para o acolhimento, agendamento das consultas de enfermagem, médica, assistente social e nutrição, e fornecimento de orientações básicas sobre o Programa. Após esta etapa, é realizada a consulta de enfermagem pela enfermeira, com a utilização de um instrumento próprio, elaborado no ano de 2012 e que se encontra em fase de avaliação. Este instrumento proporciona a coleta de dados da criança e da mãe, acerca do nascimento e da gestação, possibilitando elaboração dos diagnósticos de enfermagem. As consultas são realizadas com todas as crianças inseridas no Programa, sejam elas expostas ou com confirmação diagnóstica. Em paralelo, desenvolve-se o grupo de adesão, com frequência mensal. As crianças acompanhadas pelo grupo são aquelas que apresentam problemas com adesão, identificados durante a consulta médica ou de enfermagem. **Conclusões:** As atividades desenvolvidas confirmam a necessidade de substituição do modelo de assistência biomédico para um cuidado centrado na produção social do processo saúde-doença. O espaço da consulta proporciona vínculo entre a criança, o responsável e a equipe, bem como orientação sobre uso das medicações e efeitos colaterais.

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo para a Prevenção de Transmissão Vertical de HIV e Sífilis. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

Descritores: cuidados de enfermagem, enfermagem pediátrica, infecções por HIV.

Área Temática: Processo de Cuidar em Saúde e Enfermagem

¹ Enfermeira do Programa DST/Aids Pediátrico do Hospital Infantil Ismélia da Silveira. Email: sheinafm@hotmail.com

² Enfermeira. Coordenadora do Centro de Estudos do Hospital Municipal Moacyr Rodrigues do Carmo – HMMRC. Enfermeira do Programa DST/Aids Pediátrico do Hospital Infantil Ismélia da Silveira (dezembro/11 a janeiro/13). Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Enfermagem/UERJ. Enfermeira do Trabalho pelo PPGENF/UERJ. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa: Promoção da Saúde e Práticas de Cuidado de Enfermagem e Saúde de Grupos Populacionais.

³ Enfermeira do Programa DST/Aids Pediátrico do Hospital Infantil Ismélia da Silveira. Pós-graduada em acupuntura pelo Centro Brasileiro de medicina Chinesa.

⁴ Enfermeiro. Diretor de Enfermagem do Hospital de Enfermagem do Hospital Infantil Ismélia da Silveira. Pós-graduação em docência do ensino superior pela Faculdade FABES. Pós-graduação em Neonatologia pelo Instituto Fernandes Figueira/FIOCRUZ. Enfermeiro Assistente da UTI_neonatal do Hospital Federal Servidores do Estado.